



PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA: DIAGNÓSTICO DE ACESSIBILIDADE

Sérgio Casalecchi 1
Jaime Carvalho Curti 2
Juliana Selmer 3
Ketlin Medina 4
Luciane Carmela Pimentel 5
Paola Beatriz May Rebollar 6

INTRODUÇÃO

O Tema analisado pelo grupo foi a locomoção de portador de mobilidade reduzida na Faculdade Cesusc, no contexto do Design Inclusivo. Este preconiza que os ambientes devem ser projetados a fim de atender a maior parcela da população possível, incluindo pessoas com deficiências físicas, cognitivas e dificuldade de locomoção (CAMBIAGHI, 2012; SIMÕES et.al., s.d.; ABNT, 2015) Neste contexto, analisamos as instalações da Faculdade, sob a ótica do Desenho Universal e Acessibilidade e identificamos algumas falhas que dificultam o bom uso do espaço pelo perfil de público citado.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é apontar algumas adaptações necessárias em ambientes da Faculdade Cesusc para melhor atender o público.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da atividade de Diagnóstico o grupo utilizou caneleiras com 2kg para simular uma dificuldade de locomoção por parte do usuário do espaço. O ponto de partida foi Para o desenvolvimento da atividade de Diagnóstico o grupo utilizou caneleiras com 2kg para simular uma dificuldade de locomoção por parte do usuário do espaço. O ponto de partida foi a sala de aula, foram percorridos diferentes espaços das instalações da Faculdade, guarita de entrada, praça de alimentação, biblioteca, banheiro e secretaria acadêmica. As experiências e percepções do grupo foram registradas em fotografias e cadernos de campo. Posteriormente foi elaborada uma apresentação para discussão coletiva dos resultados.

DESENVOLVIMENTO

Conforme se observou, no caso eventual da circulação de pessoa com mobilidade reduzida, pelo trajeto definido desde o acesso principal à Faculdade, passando pela praça de alimentação, escada com acesso à biblioteca, banheiros e sala de aula, verificou-se que o usuário enfrentará alguns problemas, sendo eles:

- lixeiras em mau estado de funcionamento o que dificulta a facilidade de abertura;
- falta de sinalização adequada para a localização do elevador;
- em um dos banheiros, a barra de apoio estava solta o que pode gerar instabilidade ao usuário e eventuais quedas;
- na biblioteca, verificou-se a dificuldade de acesso aos livros com autonomia devido à altura inadequada das estantes.

A altura inadequada das estantes da biblioteca dificulta o acesso do usuário aos livros, o que reduz a sua autonomia.

Figura 1 – Biblioteca



Fonte: Autores

A altura das prateleiras deve atender às faixas de alcance manual e os parâmetros iguais do usuário em cadeira de rodas (cadeirantes). Isso possibilitará que o próprio usuário escolha entre os diversos livros disponíveis nas prateleiras o que é de seu interesse, sem precisar solicitar auxílio, deixando o usuário mais a vontade, sem deixá-lo em situação desconfortável. (ABNT – NBR 9050:20

Figura 2 – Barras de apoio



Fonte: ABNT – NBR 9050-2015

No banheiro analisado na Faculdade Cesusc foi observado barra de apoio mal fixada e ausência da barra de apoio vertical, conforme item 7.7.2.3 da norma ABNT – NBR 9050:2015

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No exercício da atividade de Designer de Interiores serão atendidos diversos perfis de público que eventualmente terão necessidades especiais ou poderão desenvolvê-las ao longo da vida. Para atendê-los com o máximo de eficiência, é fundamental ter pleno conhecimento dos conceitos do Design Inclusivo, Desenho Universal e Acessibilidade, para então estarmos aptos a projetar ambientes preparados - ou de fácil adaptação - para uma ampla gama de usuários, com segurança, autonomia e conforto.

1 Graduando em Design de Interiores/ Faculdade Cesusc / e-mail: sergio@itacca.com
2 Graduanda em Design de Interiores/ Faculdade Cesusc / e-mail: idealpersianas@hotmail.com
3 Graduanda em Design de Interiores/ Faculdade Cesusc / e-mail: juuselmer@gmail.com
4 Graduanda em Design de Interiores/ Faculdade Cesusc / e-mail: ketlinmedina@gmail.com
5 Graduanda em Design de Interiores/ Faculdade Cesusc / e-mail: lucacp@terra.com
6 Professora Doutora / Faculdade Cesusc / e-mail: paola.rebollar@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2015. 148 p.
CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho universal**: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012. 283 p.
SIMÕES, J.L. et al. **Uma casa para a vida**: aplicação do design inclusivo à habitação. Ilustrações de Pedro Almeida, Janine Braun. Lisboa: Instituto Nacional para a Reabilitação, [200?]. 74 p.